

Ano	2024
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	LETRAS ESPANHOL - Licenciatura (150/I)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	2337/I - LINGUA ESPANHOLA E CONTEXTO SOCIAL
Turma	LEN/I

Carga Horária: 68

C. Horár. EAD: 13

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A geopolítica da Língua Espanhola. Política linguística. Diversidade linguística. Educação e questões étnico-raciais. Ideologia e representação linguística. Globalização e identidade e a relação com o ensino e aprendizagem de línguas. Perspectivas teóricas de Letramento Crítico.

I. Objetivos

- Discutir noções básicas de políticas linguísticas;
- Refletir acerca dos lugares que as línguas ocupam no mundo;
- Contribuir para a formação de alunos sensíveis às questões étnico-raciais.
- Oportunizar aos alunos discussões sobre identidades, ideologias e representações linguísticas.
- Propiciar espaços de formação com vistas ao letramento crítico no ensino de línguas.

II. Programa

O espaço político da Língua Espanhola no mundo
Noções básicas de políticas linguísticas e o percurso do ensino de espanhol Brasil
Aspectos gerais da diversidade de línguas no Brasil e no mundo
Atitudes, representações, preconceitos e ideologias linguísticas
Questões étnico-raciais na escola e na sociedade
Noções básicas de letramento crítico no ensino e aprendizagem de línguas
Os lugares da Língua Espanhola e de outras línguas no mundo globalizado
Política normativa do espanhol e identidade social

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão expositivas e ministradas de forma que haja interação entre professor e alunos. Os alunos serão motivados a entender que eles são agentes do próprio aprendizado e não meros receptores de informações. A ordem de apresentação dos conteúdos poderá sofrer modificações, uma vez que pode ser adaptada às necessidades da turma e ao andamento da disciplina. Conforme prevê o Projeto Político Pedagógico do Curso, 20 carga-horária será trabalhada a distância, usando como suporte a plataforma Moodle.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Aspectos gerais da diversidade de línguas no Brasil e no mundo.

II. Metodologia de trabalho

Disponibilização de materiais e atividades no Moodle.

III. Tecnologias utilizadas

Moodle, Google Forms, entre outros.

IV. Cronograma de tutoria presencial

Ao longo do ano letivo, principalmente durante os horários de atendimentos dos alunos.

V. Critérios de avaliação

Pontualidade e atendimento às normas solicitadas para a execução das atividades.

VI. Cronogramas de avaliação

As atividades são corrigidas e devolvidas aos alunos dentro da maior agilidade possível.

IV. Formas de Avaliação

Os acadêmicos serão avaliados por sua participação em aula e nas atividades propostas. Serão avaliadas as atividades individuais e em grupos, realizadas ao longo do semestre letivo. Qualquer atividade realizada pode constituir-se, portanto, em objeto de avaliação e, caso seja constatado algum tipo de cópia ou plágio de trabalhos entre alunos e/ou de outras fontes, estes trabalhos receberão nota zero. Considera-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75

(setenta e cinco por cento). Ao longo dos semestre letivo os alunos terão oportunidade de realizar atividades de recuperação de rendimento, de acordo com a normativa em vigor.

V. Bibliografia

Básica

- CALVET, Louis-Jean. As políticas linguísticas. São Paulo: Parábola Editorial:IPOL, 2007.
- CALVET, Louis-Jean. Por uma ecologia das línguas do mundo. Tradução de Alfredo Iglesias Diéguez. Santiago de Compostela: Edicións Laiovento, 2004. p. 149-188.
- CASTILLO LLUCH, Mónica; KABATEK, Johannes (eds.). Las lenguas de España. Política lingüística, sociología del lenguaje e ideología desde la Transición hasta la actualidad. Madrid / Frankfurt: Iberoamericana / Vervuert, 2006.
- COOPER, Robert L. La planificación lingüística y el cambio social. Tradução de José María Perazzo. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- DEL VALLE, José (ed.). La lengua, ¿patria común? Ideas e ideologías del español. Madrid / Frankfurt: Iberoamericana / Vervuert, 2007.
- DEL VALLE, José; VILLA, Laura. Lenguas, naciones y multinacionales: las políticas de promoción del español en Brasil. Revista da ABRALIN, v. 4, n. 1 e 2, p. 197-230, 2005.
- FANJUL, Adrián Pablo. "Policêntrico" e "Pan-hispânico". Deslocamentos na vida política da língua espanhola. In: LAGARES, Xoán Carlos; BAGNO, Marcos (Orgs.). Políticas da norma e conflitos linguísticos. São Paulo: Parábola, 2011. p. 299-332.
- HAMEL, Rainer Enrique. Las cuatro fronteras de la identidad lingüística del español: lengua dominante y dominada, lengua fronteriza y lengua internacional. Actas del III Congreso Internacional de la lengua española. Centro Virtual Cervantes, 2004. Disponível em: http://cvc.cervantes.es/obref/congresos/rosario/mesas/hamel_r.htm. Acesso em 05 de mar. de 2024.
- HAMEL, Rainer Enrique. El campo de las ciencias y la educación superior entre el monopolio del inglés y el plurilingüismo: Elementos para una política del lenguaje en América Latina. Trab. Ling. Aplic., Campinas, v. 52, n. 2, p. 321-384, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/bqZHmrgdLJwZSmn7QChQSxK/abstract/?lang=es>. Acesso em: 05 mar. 2024.
- KAUFMANN, Göz. Atitudes na sociolinguística: aspectos teóricos e metodológicos. In: MELLO, Heliana; ALTENHOFEN, Cléo V.; RASO, Tomaso (Orgs.). Os contatos linguísticos no Brasil. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011. p. 121-137.
- LAGARES, Xoán Carlos. O espaço político da Língua Espanhola no mundo. Trab. ling. aplic., Campinas, n. 52, v. 2, p. 385-408, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/LXsHGJzsgfSywqmrX4FzrMj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 05 mar. 2024
- MAZZARA, Bruno. Estereotipos e prejuízos. Madrid: Acento Editorial, 1999.
- MONTEAGUDO, Henrique. A invenção do monolingüismo e da língua nacional. Gragoatá, Niterói, v. 17, n. 32, p. 43-54, 2012.
- OLIVEIRA, Gilvan Müller de; ALTENHOFEN, Cléo V. O in vitro e o in vivo na política da diversidade linguística do Brasil: inserção e exclusão do plurilingüismo na educação e na sociedade. In: MELLO, Heliana; ALTENHOFEN, Cléo V.; RASO, Tomaso (Orgs.). Os contatos linguísticos no Brasil. Belo horizonte: Editora da UFMG, 2011. p. 187-216.
- WOOLARD, K. A. La autoridad lingüística del español y las ideologías de la autenticidad y del anonimato. In: DEL VALLE, José (ed.). La lengua, ¿patria común? Ideas e ideologías del español. Madrid/Frankfurt am Main: Iberoamericana/Vervuert, 2007. p. 129-142.

Complementar

- CALVET, Louis-Jean. Sociolinguística: uma introdução crítica. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2002.
- CELADA, Maria Teresa. Versiones de Babel - memoria de la otra lengua en la propia. Signos ELE: Revista de Español como Lengua Extranjera, n. 1, p. 1-9, 2008. Disponível em: <http://p3.usal.edu.ar/index.php/ele/article/view/1379/1749>. Acesso em: 05 mar. 2024.
- FERNÁNDEZ, M. (2007). De la lengua del mestizaje al mestizaje de la lengua: reflexiones sobre los límites de una nueva estrategia discursiva. In: DEL VALLE, José (ed.). La lengua, ¿patria común? Ideas e ideologías del español. Madrid/Frankfurt: Iberoamericana/Vervuert, p. 57-80.
- HANKS, William F. 2008. Língua como prática social: das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin. São Paulo: Cortez Editora, 2008.
- LAGARES, Xoán Carlos. Ensino do espanhol no Brasil: uma (complexa) questão de política linguística. IN: NICOLAIDES, Christine et al. (Orgs.). Política e políticas linguísticas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013. p. 181-198.
- LAGARES, Xoán Carlos. Liberalismo lingüístico e nacionalismo espanhol. In: PAVLOSKI, Evanir; FRAGA, Letícia. (Orgs.). Linguagem, identidade e subjetividade no breve século XX: diálogos do VII CIEL. Blumenau: Nova Letra, 2015. p. 117-138.
- LAGARES, Xoán Carlos; BAGNO, Marcos. Políticas da norma e conflitos linguísticos. São Paulo: Parábola, 2011.
- MORELLO, Rosângela (Org.). Leis e línguas no Brasil: o processo de cooficialização e suas potencialidades. Florianópolis: IPOL, 2015.
- MORENO CABRERA, Juan Carlos. El nacionalismo lingüístico: una ideología destructiva. Madrid: Península, 2008.
- RODRIGUES, Fernanda Castelano. Língua viva, letra morta: obrigatoriedade e ensino de espanhol no arquivo jurídico e legislativo brasileiro. São Paulo: Humanitas, 2012.
- OBS: Os conteúdos e a bibliografia poderão sofrer alterações no decorrer do semestre letivo, para atender às necessidades específicas da turma.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 815

Data: 13/03/2024